

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

MAPEAMENTO DOS CURSOS DE JORNALISMO EM SANTA CATARINA

Clarissa Josgrilberg Pereira¹; clarissap@furb.br

Felipe Adam²; felipeadam91@gmail.com

Roseméri Laurindo³; rlaurindo@furb.br

RESUMO

Este estudo, realizado em parceria entre a Universidade Regional de Blumenau (FURB) e a Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (ABEJ), tem como objetivo mapear os cursos de Jornalismo em Santa Catarina, analisando sua estrutura, projetos pedagógicos e relação com o mercado de trabalho. Utilizando métodos comparativos, a pesquisa identifica 16 cursos ativos no estado, sendo 12 presenciais e quatro a distância, com apenas dois deles oferecidos por instituições públicas (UFSC e FURB). A metodologia inclui levantamento de dados via portal e-MEC, formulários e questionários aplicados aos coordenadores dos cursos, buscando informações sobre grade curricular, corpo docente, laboratórios e eventos acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino de Jornalismo. Graduação. Cursos de Jornalismo em SC. Pesquisa em Jornalismo.

1. INTRODUÇÃO

O presente texto tem o intuito de compartilhar a investigação que está em andamento junto à Universidade Regional de Blumenau (FURB). Em colaboração com a diretoria Sul da Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (ABEJ), o trabalho objetiva mapear cursos de Jornalismo situados na região Sul do Brasil, a começar pelo estado de Santa Catarina. Por meio de método comparativo, busca-se identificar os cursos de Jornalismo do estado, a estrutura das universidades que oferecem essa

¹ Doutora em Comunicação Social (Umeshp), sob orientação do Prof. Dr. José Marques de Melo. Professora efetiva no curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau (FURB), com concurso na área de jornalismo e tecnologia. Exerce o cargo de chefe da Divisão de Modalidades de Ensino (DME) da FURB desde 2019, onde gerencia a equipe multidisciplinar, atua com produção multimídia para materiais didáticos e coordena o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

² Doutor em Comunicação Social (PUCRS) e pós-doutorando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba (Uniso). Diretor Sul da Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (ABEJ), gestão 2022-2024, 2024-2026.

³ Doutora em Ciências da Comunicação (Universidade Nova de Lisboa), com pós-doutorado em Comunicação pela Cátedra Unesco de Comunicação, ligada a Umesp. Conselheira da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares em Comunicação (INTERCOM). Integra diretoria regional Sul da Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (ABEJ) e presidiu Comissão de Ética do Sindicato dos Jornalistas de SC.



graduação e respectivos projetos pedagógicos dos cursos analisados, bem como demais aspectos estruturantes do ensino catarinense de jornalismo.

Pretende-se também cruzar os resultados obtidos com informações compartilhadas tanto pelo “Perfil do Jornalista Brasileiro”⁴ quanto pelo Atlas da Notícia⁵, a respeito do jornalismo local e dos chamados desertos de notícias. O relatório “Perfil do Jornalista Brasileiro” é realizado pelo Laboratório de Sociologia do Trabalho (Lastro/UFSC) e coordenado, a nível nacional, pela Rede de Estudos sobre Trabalho e Profissão (RETIJ), da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor).

2. HISTÓRICO

Com mais de dez anos de vigência das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Ensino de Jornalismo no Brasil (Rebej, 2021), cuja homologação em 2013 firmou a especificidade dos cursos de Jornalismo no país, a formação superior em Comunicação Social teve grandes transformações no país.

Santa Catarina deu os primeiros passos no campo acadêmico comunicacional em 1964, quando a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) realizou de 10 a 16 de agosto daquele ano o curso de extensão universitária “Jornalismo: História e Problemas” (Laurindo; Korte, 2016). Mas a semente só germina mais de uma década depois. Em 8 de março de 1979 foi o primeiro dia de aulas em SC do curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFSC, sob coordenação do jornalista e advogado Moacir Pereira.

Desde então, o estado tem sido referência sobre o ensino de Jornalismo. A UFSC, em Florianópolis, reúne pensadores deste campo de conhecimento, a exemplo do professor Dr. Eduardo Meditsch, autor de inúmeras publicações no segmento ao longo de mais de 30 anos (Meditsch, 1990, 2003, 2004, 2007, 2008, 2012, 2015, 2022; Meditsch, Santos, Bezerra, 2020; Meditsch, Nogueira, Guimarães, 2022). Inclusive, a universidade se tornou a primeira IES nacional a nomear a graduação somente como Jornalismo, anos depois de ter sido pioneira no estado com Comunicação Social - Jornalismo. Também na UFSC, a primeira a oferecer um Programa de Pós-Graduação (PPG) exclusivamente focado no estudo do Jornalismo, o PPGJor, em 2007:

⁴ Disponível em: <https://perfildojornalista.ufsc.br/>. Acesso em 4 mar. 2025.

⁵ Disponível em: <https://atlas.jor.br/>. Acesso em 4 mar. 2025.



Em 2007 a UFSC inaugura o programa de Pós-Graduação em Jornalismo, o primeiro específico no país, permitindo que em 2014 surgisse também o Doutorado em Jornalismo, uma inovação no panorama nacional. A partir disso reconhece-se o potencial de produção acadêmico-científico que a universidade dispõe, formando a cada ano pesquisadores que contribuem na construção do pensamento comunicacional brasileiro a partir do território catarinense (Laurindo, 2018, p. 3-4).

Ainda em SC, a Universidade Regional de Blumenau (FURB) é pioneira com seu curso de Jornalismo sob auspícios das DCNs de 2013. Após presidir a Comissão Nacional das DCNs, o professor Dr. José Marques de Melo proferiu, em Blumenau, a aula inaugural do curso de Jornalismo em 2014, tendo sido, portanto, esta a primeira instituição no país a implantar desde a raiz as diretrizes. Antes dessa data, porém, pesquisadores da FURB já participavam de pesquisas nacionais lideradas por Marques de Melo, líder do projeto Pensacom Brasil. O grupo era credenciado pelo CNPq e pela FURB, ancorado no então curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.

Com a morte de Marques de Melo em 2018 e a aposentadoria da pesquisadora Dra. Roseméri Laurindo em 2022, o projeto Pensacom teve descontinuidade (Jaconi, 2022). No âmbito do Pensacom foram realizadas pesquisas, publicações e eventos em todo o país. Em particular na FURB, os resultados foram apresentados em edições da Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (MIPE), em pesquisas realizadas de 2013 a 2019, além de apresentações nacionais, a exemplo do *paper* “Pensacom Universitário - origem e caracterização dos cursos da área da Comunicação em SC” (Laurindo; Korte, 2016) e “Perfil dos professores e pesquisadores dos cursos de Comunicação de SC” (Falaster; Korte; Laurindo, 2017).

No quesito eventos científicos da Comunicação, para a área de Jornalismo, o estado de Santa Catarina já recebeu reuniões importantes. No encontro sobre história da mídia, organizado pela Rede Alcar, a segunda edição nacional ocorreu em 2004, na UFSC, campus de Florianópolis, com o tema “História do ensino de Jornalismo e das profissões midiáticas no Brasil”. No mesmo ano, ocorreu o 7º Fórum Nacional de Professores de Jornalismo, novamente na capital catarinense, antecessor dos atuais Encontros Nacionais de Professores de Jornalismo (ENPJ). Duas edições da SBPJor ocorreram no estado, em 2005, na UFSC, em Florianópolis e em 2016, na Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), em Palhoça. Nos últimos 25 anos, Santa Catarina recebeu dois congressos nacionais da Intercom, em 2018, na Universidade da Região de



Joinville (Univille) e em 2024, na Universidade do Vale do Itajaí (Univali), campus de Balneário Camboriú.

Diante desse contexto de realizações, a FURB e diretoria Sul da Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (ABEJ), dão início ao mapeamento dos cursos de Jornalismo para, quiçá, elaboração de um banco de informações de disponibilidade acessível, ao lado dos dados oficiais encontrados em portais do Ministério da Educação. Com o mapeamento, será possível avançar em análises, como contrastar a localização dos cursos com o mapa de desertos de veículos informativos no Brasil, conforme demonstrou o Atlas da Notícia (2017), além de se discutir o mercado de trabalho a partir de análises diacrônicas com estudos como o Perfil do Jornalista Brasileiro (Lima, 2022).

3. PESQUISAS SOBRE ENSINO

Para reconhecer conceitos e pesquisadores que servirão de balizas para posterior análises dos cursos que mapearemos, procuramos por pesquisas brasileiras sobre o campo geral de ensino de Jornalismo nos últimos dez anos (2015-2025). Para isso, por meio do acesso do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes⁶, buscou-se as seguintes palavras-chave: “Ensino de Jornalismo” e “Cursos de Jornalismo”.

No primeiro termo, 17 resultados foram identificados na Área de Conhecimento da Comunicação, como observado, a seguir, na listagem da Tabela 1. São trabalhos que versam ora por aspectos do ensino e extensão diante das DCN’s, ora por resgate histórico dos cursos. Ainda existem aqueles que prezam pelos desafios do ensino perante às mudanças tecnológicas e, também, por comparações entre a formação jornalística e demais países de língua portuguesa:

TABELA 1: PRINCIPAIS PESQUISAS COM A PALAVRA-CHAVE “ENSINO DE JORNALISMO”

	Ano	Título	Autor	Modalidade	IES
1.	2015	<i>Avaliação do ensino de Jornalismo na região Centro-Oeste sob o impacto do fim da obrigatoriedade do diploma</i>	Catarine Moscato Sturza	Dissertação	UFMT

⁶ Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>. Acesso em 4 mar. 2025.

2.	2016	<i>Uma escola de Jornalismo: o poder e o saber na história do projeto pedagógico do curso da UFSC</i>	Mauricio Frighetto	Dissertação	UFSC
3.	2017	<i>Comunicação e meio ambiente nas salas de aula: um olhar sobre o Jornalismo ambiental no ensino superior do Sul do Brasil</i>	Augusta Fehrmann Gern	Dissertação	UFPR
4.	2018	<i>Conversa com o homem do campo: análise da abordagem à comunicação e ao Jornalismo rural nos cursos de Jornalismo em Campo Grande – MS</i>	Maria Luiza Caceres Rodrigues da Silva	Dissertação	UFMS
5.	2018	<i>Mapeamento da trajetória jornalística: atuação e formação no contexto do jornalismo empresarial</i>	Ivana de Jesus Gehlen	Dissertação	PUCRS
6.	2018	<i>Ensino e formação em comunicação e Jornalismo: um estudo sobre a disciplina Sociologia da Comunicação em cursos de Jornalismo no Brasil e Portugal</i>	Joselinda Maria Rodrigues	Dissertação	UFT
7.	2019	<i>Narrar é preciso uma viagem pela teoria e prática do perfil jornalístico</i>	Renata Carraro	Tese	Umesp
8.	2019	<i>Os desafios de preservação da memória e divulgação dos TCCs de Jornalismo em São Paulo</i>	Emilio Portugal Coutinho	Dissertação	FIAMFAAM
9.	2019	<i>Ensino e atuação dos jornalistas na</i>	Gabriela Pereira Melo	Dissertação	UFT

		<i>Região Norte do Brasil e em Portugal</i>			
10.	2020	<i>O ensino do jornalismo em meio as transformações do ambiente midiático e as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais</i>	William Ricardo Boessio	Dissertação	UFSC
11.	2021	<i>Jornalismo e empreendedorismo: análise dos aspectos da formação nas universidades federais do Brasil</i>	Caroline Silva Falcão Guedes	Dissertação	UFT
12.	2021	<i>O ensino de Jornalismo no Brasil e em Portugal: uma análise documental crítica-comparativa das diretrizes pedagógicas da UFT e UC</i>	José Eduardo de Azevedo Gomes Rodrigues	Dissertação	UFT
13.	2021	<i>O ensino de Jornalismo de Dados: desafios e possibilidades</i>	Mariane Pires Ventura	Tese	UFSC
14.	2022	<i>Contribuições africanas para o ensino do Jornalismo: as experiências de Angola e Moçambique</i>	Edwin dos Santos Carvalho	Tese	UFSC
15.	2022	<i>O que aprendem os jornalistas? Uma análise das percepções de jornalistas sobre a relação entre formação acadêmica e práticas profissionais</i>	Alicia da Silva Cabral Porto	Dissertação	PUCRS
16.	2023	<i>Formação em jornalismo: um estudo de projetos pedagógicos e práticas comunicacionais em</i>	Antonia Alves Pereira	Tese	UERJ

		<i>diferentes regiões brasileiras</i>			
17.	2023	<i>Teorias do Jornalismo e o ensino nos cursos do Centro Oeste: democracia e cidadania como fundamentos obliterados</i>	Mayara Jordana Sousa Santana	Tese	UFG

Fonte: os autores.

Com a palavra-chave “Cursos de Jornalismo”, o catálogo indicou 19 vinculados à Área de Conhecimento da Comunicação. Destes trabalhos mencionados na Tabela 2, adiante, oito já haviam aparecido no quadro anterior: Mauricio Frighetto (2016), Maria Luiza Caceres Rodrigues da Silva (2018), Joselinda Maria Rodrigues (2018), Emilio Portugal Coutinho (2019), Caroline Silva Falcão Guedes (2021), Mariane Pires Ventura (2021), Antonia Alves Pereira (2023) e Mayara Jordana Sousa Santana (2023). Portanto, serão apresentadas as 11 pesquisas restantes:

TABELA 2: PRINCIPAIS PESQUISAS COM A PALAVRA-CHAVE “CURSOS DE JORNALISMO”

	Ano	Título	Autor	Modalidade	IES
1.	2015	<i>Tecnologia e comunicação nas instituições de ensino superior: o uso do SACI na UFSCAR</i>	Adriana Aparecida Vasconcelos Vieira	Dissertação	UFU
2.	2018	<i>Concepções da identidade profissional de estudantes e egressos do curso de jornalismo da Associação Educacional Luterana Bom Jesus/Ielusc</i>	Sidney Marlon de Azevedo	Dissertação	UFSC
3.	2019	<i>Jornalismo de verificação como tipo ideal: a prática de fact-checking no Brasil</i>	Tais Seibt	Tese	UFRGS
4.	2019	<i>Governos (in)visíveis e Jornalismo</i>	Thatiany do Nascimento Pereira	Dissertação	UFC

		<i>mediador no Ceará: análise do uso de ferramentas de transparéncia pública como fontes de informação jornalística</i>			
5.	2021	<i>Vocação ou Técnica? A formação jornalística em documentos acadêmico-institucionais</i>	Joao Luis de Pinho Carvalho	Tese	UFMG
6.	2021	<i>Os bastidores da notícia de ciência: levantamento do comportamento informacional de jornalistas em Goiânia</i>	Roldão Alves de Barros Junior	Dissertação	UFG
7.	2022	<i>Entre memórias e experiências: a produção de documentários em TCCs de Jornalismo da UFSC de 1982 a 2021</i>	Caroline Westerkamp de Carvalho Costa	Dissertação	UFSC
8.	2022	<i>Entraves para a produção jornalística com perspectiva de gênero a partir da feminização do Jornalismo no Brasil</i>	Nayara Nascimento de Sousa	Dissertação	UFMA
9.	2022	<i>Sexismo no Jornalismo esportivo: como as mulheres jornalistas vivenciam e lidam com a cultura patriarcal organizacional do esporte</i>	Rebeka Vaz da Costa Meirelles	Dissertação	UFF
10.	2022	<i>As relações de comunicação e de trabalho de jovens jornalistas cearenses: um estudo sobre as dramáticas do uso de si, o ethos e a</i>	Naiana Rodrigues da Silva	Tese	USP

		<i>deontologia profissionais</i>			
11.	2023	<i>Mila, uma proposta de tecnologia na educação: uso de aplicativo com textos jornalísticos em sala de aula</i>	Ana Luísa Montenegro Erthal	Dissertação	Unicap

Fonte: os autores.

Da mesma forma, vale destacar que existem pesquisas em outras áreas, como, por exemplo, Educação. Nessa, em especial, o catálogo apresentou 13 investigações. As que possuíam relação com a temática da graduação em Jornalismo, em especial foram nove. São elas:

TABELA 3: PESQUISAS COM A PALAVRA-CHAVE “CURSOS DE JORNALISMO” NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

	Ano	Título	Autor	Modalidade	IES
1	2015	<i>Políticas públicas para o software livre na educação superior: o uso do programa Scribus no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia</i>	Ricardo Ferreira de Carvalho	Dissertação	UFU
2	2017	<i>As Diretrizes Curriculares de 2013 do curso de Jornalismo: o discurso e o perfil dos experts da comissão de especialistas</i>	Ediene do Amaral Ferreira	Tese	Univali
3	2018	<i>Ensino do Jornalismo: desafios da implantação da nova matriz curricular do curso de Jornalismo da UERN</i>	José de Paiva Rebouças	Dissertação	UERN

4	2019	<i>A formação crítica do jornalista: uma análise dos projetos pedagógicos e currículos da UFMG e da PUC-MG</i>	Adriano Boaventura Cruz	Dissertação	Cefet-MG
5	2021	<i>Estratégias para ampliação das práticas do ensino: a importância pedagógica do laboratório de produção audiovisual na formação profissional de jornalistas</i>	Sandro José Lourenço Ferreira	Dissertação	UFJF
6	2022	<i>Bloco, caneta e diploma na mão: história dos cursos de Jornalismo no Piauí</i>	Mayara Sousa Ferreira	Tese	UFPI
7	2022	<i>“Eu não sei ser professora” - Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Jornalismo: um estudo de caso</i>	Flávia Moreira Mota e Mota	Tese	UNEB
8	2022	<i>Profissão: professor de jornalismo. Saberes necessários para a prática docente</i>	Fabiana Elora do Nascimento	Dissertação	Unochapecó
9	2023	<i>Desafios para a formação do telejornalista e a convergência digital na contemporaneidade</i>	Eduarda Mayara Demeneck de Figueiredo	Dissertação	Uniplac

Fonte: os autores.

Conforme a tabela e parágrafo anterior, as investigações tensionam questões sobre o desafio profissional da práxis jornalística, abordagens históricas do surgimento das graduações de Jornalismo, além da aplicação das DCN's nesses cursos pelo Brasil.



Entretanto, de todos esses trabalhos não houve pesquisa que abarcasse a proposta contida na pesquisa aqui relatada que é mapear os cursos de Jornalismo, em especial na região Sul do Brasil, a começar por Santa Catarina.

4. METODOLOGIA E DADOS INICIAIS

Uma das preocupações centrais da presente pesquisa é traçar um caminho metodológico que seja capaz de abranger a complexidade que envolve o ensino e, por isso, a energia central da pesquisa foiposta nesta questão. Além disso, como dito anteriormente, tem-se a pretensão de que o estudo possa ser replicado em outras regiões e, portanto, a estratégia metodológica precisa ser bem assertiva.

O levantamento iniciou com pesquisa bibliográfica qualitativa não sistematizada que permite refletir sobre questões associadas ao ensino. Para o mapeamento dos cursos e seus respectivos dados vale-se de comparação, pois “[...] a vocação dos estudos comparados consiste na busca da construção de inferências causais generalizantes, aptas a explicar formação, estabilidade e mudança em instituições [...]” (Santos, 2012, p. 204).

O primeiro passo, portanto, foi identificar quais são as instituições que oferecem o curso de Jornalismo em Santa Catarina. Tal ação foi feita por meio do portal e-mec⁷:

⁷ Disponível em: <https://emece.mec.gov.br/emece/>. Acesso em 4 mar. 2025.



Figura 1 - Print com parte dos resultados obtidos pelo E-mec

Resultado da Consulta Por : CURSO									
Instituição - IES	Sigla	Curso	Grau	Modalidade	Índices	Vagas Anuais	Data Início		
!(2835) CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU	UNINASSAU	(1404812) JORNALISMO	Bacharelado	A Distância	CC: - CPC: - ENADE: - IDD: - CC: - CPC: - ENADE: - IDD: - CC: 4(2018) CPC: 3(2022) ENADE: 4(2022) IDD: 3(2022)	8100	01/02/2018		
(83) UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	UNIVALI	(1386727) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: - CPC: - ENADE: - IDD: - CC: 4(2014) CPC: 5(2022) ENADE: 5(2022) IDD: 5(2022)	80	Não iniciado		
!(3151) UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ	UNOCHAPECÓ	!(28741) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: - CPC: - ENADE: - IDD: - CC: 4(2014) CPC: 5(2022) ENADE: 5(2022) IDD: 5(2022)	50	16/02/1998		
!(3840) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	UNIFACVEST	(1375331) JORNALISMO	Bacharelado	A Distância	CC: - CPC: - ENADE: - IDD: - CC: 4(2014) CPC: 5(2022) ENADE: 5(2022) IDD: 5(2022)	500	Não iniciado		
(585) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	!(14222) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: - CPC: - ENADE: - IDD: - CC: 4(2014) CPC: 5(2022) ENADE: 5(2022) IDD: 5(2022)	60	01/03/1979		
(322) UNIVERSIDADE PAULISTA	UNIP	(1551100) JORNALISMO	Bacharelado	A Distância	CC: - CPC: - ENADE: - IDD: - CC: 4(2014) CPC: 5(2022) ENADE: 5(2022) IDD: 5(2022)	48000	01/02/2021		
!(3840) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	UNIFACVEST	!(50238) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: - CPC: - ENADE: - IDD: - CC: 4(2014) CPC: 5(2022) ENADE: 5(2022) IDD: 5(2022)	240	14/12/2001		
(76) UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU	FURB	(1267282) JORNALISMO	Bacharelado	Presencial	CC: - CPC: 5(2022) ENADE: 5(2022)	80	14/10/2013		

Constam no sistema 55 cursos de Jornalismo, desses 17 contam como extintos (sinalizados com círculos vermelhos) e 2 estão em extinção (sinalizados com círculos amarelos), ficando, inicialmente, 36 cursos a serem analisados.

O segundo filtro foi feito por meio da modalidade de ensino, pois dos 36 cursos filtrados, 14 são presenciais e 22 são ofertados na modalidade a distância. Todavia, de todos os cursos EAD, apenas quatro são realmente oriundos de SC, os outros são ofertados por instituições localizadas fora do estado, a maioria na região Sudeste como, por exemplo, as instituições Anhanguera, Estácio e Unip. Para este momento de pesquisa, esses cursos não serão considerados, por não trazerem questões relacionadas ao estado catarinense.

A partir deste filtro, a amostra estaria constituída por 18 cursos. Contudo, ao adentrar na identificação de cada IES listada verificou-se que a Unisul aparece três vezes de forma repetida. Acredita-se que isso tenha ocorrido devido às mudanças nos autos oficiais como, por exemplo, pela alteração do nome do curso no sistema. Por isso, a amostra final ficou em 16 cursos, os quais estão representados na Tabela 4 a seguir:

Tabela 4 - Relação de cursos mapeados no estado de SC

	Instituição	Sigla	Local	Categoria	Modalidad

				administra tiva	e
1.	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	UNIVALI	Itajaí	Privada sem fins lucrativos	Presencial
2.	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ	UNOCHAPE CÓ	Chapéco	Privada sem fins lucrativos	Presencial
3.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	Florianópolis	Pública Federal	Presencial
4.	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU	FURB	Blumenau	Pública Municipal	Presencial
5.	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA	UNISUL	Florianópolis , Palhoça e Tubarão	Privada sem fins lucrativos	A distância
6.	INSTITUTO SUPERIOR E CENTRO EDUCACIONAL LUTERANO - BOM JESUS - IELUSC	IELUSC	Joinville	Privada sem fins lucrativos	Presencial
7.	CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIESC DE BLUMENAU	SOCIESC	Blumenau	Privada com fins lucrativos	Presencial
8.	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA	UNISUL	Florianópolis , Palhoça e Tubarão	Privada sem fins lucrativos	Presencial
9.	UNIVERSIDADE DO CONTESTADO	UNC	Campos Novos, Canoinhas, Concórdia, Curitibanos, Mafra, Rio Negrinho, Porto União	Privada sem fins lucrativos	A distância
10.	UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	UNIARP	Caçador, Fraiburgo, Santa Cecilia, Timbó Grande	Privada sem fins lucrativos	A distância

11.	CENTRO UNIVERSITÁRIO SATC	UniSATC	Criciúma	Privada sem fins lucrativos	Presencial*
12.	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE	UNIVILLE	Joinville	Privada sem fins lucrativos	Presencial
13.	UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE	UNIPLAC	Lages	Privada sem fins lucrativos	Presencial
14.	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE	UNESC	Criciúma	Privada sem fins lucrativos	A distância
15.	CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	UNIFACVES T	Lages	Privada com fins lucrativos	Presencial
16.	CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO VALE DO ITAJAÍ	UNIDAVI	Rio do Sul	Privada sem fins lucrativos	Presencial

Fonte: os autores, com base no e-mec.

Por meio desse levantamento inicial é possível identificar que 12 cursos são presenciais e quatro ocorrem na modalidade a distância. A UniSATC, que consta na tabela com um asterisco, está em transição da modalidade presencial para a distância, conforme dados no e-mec. Além disso, em todo o estado apenas dois cursos são públicos: o da UFSC e o da FURB, embora esta última também realize cobrança de mensalidades.

Uma vez mapeados os cursos do estado, o segundo passo foi construir um formulário que permitisse realizar um levantamento de dados a partir das informações constantes no e-mec e nas páginas institucionais dos respectivos cursos. A seguir, na Tabela 5, constam as categorias definidas para este estágio:

Tabela 5 - Formulário de investigação dos cursos de jornalismo de SC

1. Nome da Instituição:	
2. Local:	
3. Modalidade:	

4. Conceito enade:	
5. Data de início do curso:	
6. Categoria administrativa da IES:	<input type="checkbox"/> privada sem fins lucrativos <input type="checkbox"/> privada com fins lucrativos <input type="checkbox"/> pública
7. Valor da mensalidade:	<input type="checkbox"/> não se aplica <input type="checkbox"/> não consta <input type="checkbox"/> R\$ _____
8. Link da página do curso da IES:	
9. Nome da Coordenação:	
10. Titulação da coordenação:	
11. Turno do curso:	
12. Disponibilização do PPC do curso na página da IES:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
13. Disponibilização da matriz curricular do curso	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
14. Informação sobre o corpo docente	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

Fonte: os autores.

O atual estágio da pesquisa está no preenchimento deste formulário. Com base nas respostas obtidas por meio deste instrumento, será desenvolvido um questionário com questões fechadas e abertas, o qual será encaminhado aos coordenadores dos cursos de Jornalismo de Santa Catarina. Nesta próxima etapa da pesquisa, pretende-se obter dados que não foram localizados na etapa anterior.

Embora o questionário aos coordenadores ainda esteja em desenvolvimento, algumas questões prévias já foram consideradas. São elas:

1. departamento ao qual pertence ao curso
2. financiamentos e bolsas de estudo
3. quantidade de vagas ofertadas por semestre
4. médias de formandos por ano



5. estrutura de laboratórios
6. quantidade e titulação de professores
7. acervo de memória do curso
8. eventos fixos do curso
9. grade curricular do curso
10. última atualização do PPC do curso

Além dos dados objetivos descritos acima, esse instrumento também organizará dados sobre: a realidade no ensino da profissão; as tendências para o ensino de Jornalismo; aproximações com o mercado de trabalho; como se dá a discussão de acessibilidade, gênero e raça nas disciplinas; se o curso possui preocupação com a história do jornalismo local/regional, entre outros.

Após a construção do questionário será realizado um pré-teste com 25% dos coordenadores a fim de encontrar ajustes necessários ao instrumento: “O pré-teste de pesquisa é uma metodologia que busca verificar se as perguntas estão sendo entendidas pelos participantes como pretendido pelos pesquisadores” (Tontini *et al*, 2023, p.14). Após o pré-teste o questionário será distribuído a todos os coordenadores de curso de Jornalismo do estado catarinense.

Assim, depois da pesquisa bibliográfica, documental e levantamento de dados coletados pelo formulário e pelo questionário realizar-se-á o cruzamento das informações a fim de que seja possível identificar aspectos comuns e discrepantes no ensino de jornalismo catarinense, bem como identificar tendências.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas como a empregada pela diretoria Sul da ABEJ, em parceria com a Universidade Regional de Blumenau (FURB), podem servir de guia para uma investigação mais ampla e abrangente em outros estados brasileiros. É urgente uma radiografia para que se possa mapear os cursos de Jornalismo, observando-se que as realidades de ensino em capitais são diferentes das encontradas no interior, assim como há contrastes entre instituições públicas e privadas, que merecem atenção.

O trabalho que está em andamento poderá surtir efeito na compreensão de como o Jornalismo é ensinado em Santa Catarina, além de interpretar a realidade do campo profissional. Cursos como o da UFSC, em Florianópolis, pioneiro no ensino do



Jornalismo, tem sintonia com o Programa de Pós-Graduação em Jornalismo desenvolvido pelo mesmo departamento. Faculdades particulares do interior são referência de ensino nas respectivas seis mesorregiões - Grande Florianópolis, Norte Catarinense, Oeste Catarinense, Serrana, Sul Catarinense e Vale do Itajaí.

Como a pesquisa está em andamento, sugere-se que os dados preliminares obtidos por meio do percurso metodológico proposto no presente texto possam ser divulgados em eventos científicos e publicados em revistas conceituadas da área para troca entre pares que possam contribuir com o avanço da pesquisa em todo país. Pretende-se que o modelo estudado em Santa Catarina seja aplicado em investigações futuras a serem realizadas pela diretoria Sul da ABEJ nos demais estados vizinhos: Paraná e Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS

FALASTER, Christian; KORTE, Mayara; LAURINDO, Roseméri. Perfil dos professores e pesquisadores dos cursos de Comunicação de SC. **Anais eletrônicos ... 2017**. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/pensacom2017/textos/33-rosemeri-laurindo.pdf>. Acesso em 21 out. 2024.

JACONI, Sônia *et al.* Pensacom: Resgate histórico dos processos em torno da criação e realização da conferência do pensamento comunicacional brasileiro. In: JACONI, Sônia; PRATA, Nair; GABRIOTI, Rodrigo. (Orgs.). **Comunicação e sociedade: Métodos freirianos**. São Paulo: Intercom, 2022, v. 1, p. 14-26. Disponível em: <https://www.portcom.intercom.org.br/ebooks/arquivos/pesacom20226012023.pdf>. Acesso em 20 out. 2024.

LAURINDO, Roseméri. Contribuição de SC para o panorama comunicacional do ensino de Jornalismo. In: **17º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo**, 2018, Palmas. Anais do 17º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo. Palmas: ABEJ, 2018. v. 1. p. s/p-s/p. Disponível em: <https://soac.abejor.org.br/?conference=17enpj&schedConf=17enpj&page=paper&op=view&path%5B%5D=143>. Acesso em 28 out. 2024.

LAURINDO, Roseméri; KORTE, Mayara. PENSACOM BRASIL. Pensacom Universitário - Origem e caracterização dos cursos da área da Comunicação em SC. **Anais eletrônicos ... 2016**, p. 1-22. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/pensacom2016/textos/rosemeri-laurindo.pdf>. Acesso em 20 out. 2024.

LIMA, Samuel Pantoja *et al.* **Perfil do jornalista brasileiro 2021**: Características sociodemográficas, políticas, de saúde e do trabalho. Florianópolis: Quorum Comunicações, 2022. Disponível em: <https://perfilojornalista.ufsc.br/>. Acesso em 20 out. 2024.

MEDITSCH, Eduardo Barreto Vianna. **O Conhecimento do Jornalismo**: elo perdido no ensino de Comunicação. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Escola de



Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1990. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/000733446>. Acesso em 16 mar. 2025.

MEDITSCH, Eduardo Barreto Vianna. A formação para a praxis profissional do jornalista: uma experiência brasileira inspirada em Paulo Freire. **Comunicação e Sociedade**, Braga, v. 5, p. 25-38, 2004. Disponível em: <https://revistacomsoc.pt/index.php/revistacomsoc/article/view/1235>. Acesso em 16 mar. 2025.

MEDITSCH, Eduardo Barreto Vianna. Filosofia de Paulo Freire e Práticas Cognitivas no Jornalismo. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. IX, n. 27, p. 15-30, 2003. Disponível em: <https://revistas.usp.br/comueduc/article/view/37488>. Acesso em 16 mar. 2025.

MEDITSCH, Eduardo Barreto Vianna; NOGUEIRA, Rose Dayanne Santana; GUIMARÃES, Nicole. (Orgs.). **Comunicação e Pedagogia Emancipatória** - Volume 1. Florianópolis: Insular, 2022. Disponível em <https://insular.com.br/produto/comunicacao-e-pedagogia-emancipatoria-memoria-da-disciplina-pedagogia-da-comunicacao-no-ppgcom-da-fac-unb>. Acesso em 16 mar. 2025.

MEDITSCH, Eduardo Barreto Vianna; SANTOS, Janaíne Kronbauer; BEZERRA, Juliana Freire. (Orgs.) **Pedagogia do Jornalismo**: desafios, experiências e inovações. Florianópolis: Insular, 2020. Disponível em: <https://insular.com.br/produto/pedagogia-do-jornalismo-desafios-experiencias-e-inovacoes/>. Acesso em 16 mar. 2025.

MEDITSCH, Eduardo Barreto Vianna. **Pedagogia e Pesquisa para o Jornalismo que está por vir**: a função da universidade e os obstáculos para a sua realização. Florianópolis: Insular, 2012.

MEDITSCH, Eduardo Barreto Vianna. Paulo Freire para um Jornalismo Educador. In: MEDITSCH, Eduardo; NOGUEIRA, Rose Dayanne Santana; GUIMARÃES, Nicole. (Orgs.). **Pedagogia e Comunicação Emancipatória** - Volume 2. Florianópolis: Insular, 2022. p. 44-56.

MEDITSCH, Eduardo Barreto Vianna. A aplicação das novas diretrizes curriculares: oportunidade para o reencontro do ensino de Jornalismo com o que foi perdido em sua história. In: ALMEIDA, Fernando Ferreira de; SILVA, Robson Bastos da; MARQUES DE MELO, José (Orgs.). **O ensino da Comunicação frente às Diretrizes Curriculares**. São Paulo: Intercom, 2015. p. 64-103.

MEDITSCH, Eduardo Barreto Vianna. Novas e velhas tendências: os dilemas do ensino do jornalismo na sociedade da informação. In: ANDRADE, Sérgio Murilo de; ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. (Orgs.). **Formação Superior em Jornalismo**: uma exigência que interessa à sociedade. Brasília: Fenaj, 2008. p. 23-34.

MEDITSCH, Eduardo Barreto Vianna. A qualidade do ensino na perspectiva do Jornalismo: dos anos 1980 ao início do novo século. In: KUNSCHE, Margarida Maria Krohling. (Orgs.). **Ensino de Comunicação**: qualidade na Formação Acadêmico-Profissional. São Paulo: Intercom/Eca-USP, 2007. p. 127-139.

SANTOS, André Marenco dos. Quando compararmos para explicar: desenhos de pesquisa e sequências temporais na investigação de instituições políticas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 27, n. 80, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-69092012000300012>. Acesso em 16 mar. 2025.



REBEJ. Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo. Dossiê: “Ensino de Jornalismo no Brasil pós diretrizes curriculares de 2013”. v.11, n.29, dez 2021.

TONTINI, Julia; MALHEIROS, Michel; LEHNHEART, Eliete; ROSSATO, Vanessa. Pré-teste cognitivo: um panorama da produção científica internacional. Gestión Joven: **Revista de la Agrupación Joven Iberoamericana de Contabilidad y Administración de Empresas** (AJOICA), v. 24, n. 3, p. 12-31, 2023. Disponível em: https://gestionjoven.org/wp-content/uploads/2023/09/Vol24_num3_2.pdf. Acesso em: 15 mar. 2025.